

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A enfermagem centrada na investigação científica

6

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E56 A enfermagem centrada na investigação científica 6 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-201-2

DOI 10.22533/at.ed.012202307

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS PARA PRÁTICAS DE CUIDADO DE UM PRÉ-ESCOLAR	
Andreza de Lima Rodrigues Aline Sampaio Rolim de Sena Francisca Clarisse de Sousa Maria Jucilene Nascimento dos Santos Thiago Peixoto da Silva Daniel Gomes de Lima Sara Teixeira Braga Tayne Sales Silva Vithória Régia Teixeira Rodrigues Gledson Micael Silva Leite Mikaelle Ysis da Silva Álissan Karine Lima Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0122023071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Michelle Araújo Moreira Polliana Santos Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0122023072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA MULHER E O PROGRAMA REDE CEGONHA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Jaciele Cristina da Silva Belone Angélica de Godoy Torres Lima Marilene Cordeiro do Nascimento Juliana de Castro Nunes Pereira Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres Eliane Braz da Silva Arruda Thamyris Vieira de Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0122023073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DOS GESTORES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL	
Jônatas Marcondes dos Santos Tainan Fabrício da Silva Soraya Nedeff de Paula	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0122023074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL (2009-2018): REVISÃO INTEGRATIVA	
Igor de Oliveira Reis Moacir Portela de Moraes Junior Ignês Cruz Elias Natália Rayanne Souza Castro Alexandre Tadashi Inomata Bruce	

**CAPÍTULO 6 ..... 58**

**FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Raquel Linhares Sampaio  
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário  
Carla Andréa Silva Souza  
Maria Lucilândia de Sousa  
Lívia Monteiro Rodrigues  
Jessyca Moreira Maciel  
Sheron Maria Silva Santos  
Rayanne de Sousa Barbosa  
Karine Nascimento da Silva  
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.0122023076**

**CAPÍTULO 7 ..... 68**

**SAÚDE E QUALIDADE AMBIENTAL: CONSCIENTIZANDO A COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

Nilva Lúcia Rech Stedile  
Ana Maria Paim Camardelo  
Fernanda Meire Cioato  
Taís Furlanetto Bortolini

**DOI 10.22533/at.ed.0122023077**

**CAPÍTULO 8 ..... 78**

**BAIXA COBERTURA VACINAL: IMPACTO DO FAKE NEWS E DA FALHA DO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM**

Erika Luci Pires de Vasconcelos  
Mariana Braga Salgueiro  
Lucca da Silva Rufino  
Alice Damasceno Abreu  
Lara Rocha de Brito Oliveira  
Cláudia Cristina Dias Granito  
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell  
Giovanna de Oliveira Villalba  
Lucas de Almeida Figueiredo  
Maria Laura Dias Granito Marques

**DOI 10.22533/at.ed.0122023078**

**CAPÍTULO 9 ..... 87**

**FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO COM OS TRABALHADORES DO SERVIÇO DE LIMPEZA**

Larissa Bandeira de Mello Barbosa  
Marina Pereira Rezende  
Andréa Mara Bernardes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0122023079**

**CAPÍTULO 10 ..... 103**

**SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID- 19**

Kariny Assis Nogueira  
Karen Gomes da Silva Costa  
Ana Claudia Moreira Monteiro

Nandara Lorrane Minervino Desiderio  
Luciana Ferreira  
Giselle Freiman Queiroz  
Sueli Maria Refrande  
Janaína Luiza dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.01220230710**

**CAPÍTULO 11 ..... 115**

ESTRESSE PSICOSSOCIAL E QUALIDADE DO SONO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO CIRÚRGICO NO RIO DE JANEIRO

Aline Ramos Velasco  
Joanir Pereira Passos  
Érika Almeida Alves Pereira  
Renata da Silva Hanzelmann  
Luciane de Souza Velasque

**DOI 10.22533/at.ed.01220230711**

**CAPÍTULO 12 ..... 126**

OS FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DURANTE A JORNADA DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva  
Deirevânio Silva de Sousa  
Daniela Nunes Nobre  
Dominic Nazaré Alves Araújo  
Alinne Gomes do Nascimento  
Larícia Nobre Pereira  
Lara Cavalcante de Sousa  
Maria Natália Machado Gomes  
Erveson Alves de Oliveira  
Maria Quintino da Silva Neta  
Quézia Maria Quintino Almeida  
Crystianne Samara Barbosa Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.01220230712**

**CAPÍTULO 13 ..... 134**

AS SITUAÇÕES GERADORAS DE PROBLEMAS INTERPESSOAIS NO TRABALHO DO ENFERMEIRO

Simone Grazielle Silva Cunha  
Laura Andrade Pinto  
Maria José Menezes Brito

**DOI 10.22533/at.ed.01220230713**

**CAPÍTULO 14 ..... 145**

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM PARA TERAPIA INTENSIVA: CONTRADIÇÕES ENTRE O REGULAMENTADO E O FEITO

Antônio César Ribeiro  
Kaoanny Jonatas Matias Marques Silva  
Lucas dos Santos Ribeiro  
Raiany Katchussa Ignatz de Andrade  
Roseany Patrícia Silva Rocha  
Yara Nãna Lima

**DOI 10.22533/at.ed.01220230714**

**CAPÍTULO 15 ..... 158**

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MORTE PARA ENFERMEIROS DE DIFERENTES RELIGIÕES

Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade

Alba Nunes da Silva  
Antônio Marcos Tosoli Gomes  
Alba Benemérita Alves Vilela  
Glaudston Silva de Paula  
Luiz Carlos Moraes França  
Magno Conceição das Mercês  
Pablo Luiz Santos Couto Enfermeiro.  
Virginia Paiva Figueiredo Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.01220230715**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

PROPOSTA DE INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE REGULAÇÃO

José Luiz da Silva  
Lucrecia Helena Loureiro  
Ilda Cecília Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.01220230716**

**CAPÍTULO 17 ..... 180**

VIOLÊNCIA CONTRA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA –  
CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE CIENTÍFICA BRASILEIRA

Thiago Kroth de Oliveira  
Potiguara de Oliveira Paz  
Gimerson Erick Ferreira  
Dagmar Elaine Kaiser

**DOI 10.22533/at.ed.01220230717**

**CAPÍTULO 18 ..... 199**

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO ESPAÇO DE CUIDADO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS  
DE SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Maria Aparecida Moreira Raposo  
Franciéle Marabotti Costa Leite  
Paulete Maria Ambrósio Maciel

**DOI 10.22533/at.ed.01220230718**

**CAPÍTULO 19 ..... 214**

CONDUTAS E SABERES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DOENÇA DE CHAGAS

Yohana Pereira Vieira  
Jonata Mello  
Pedro de Souza Quevedo  
Sidnei Petroni

**DOI 10.22533/at.ed.01220230719**

**CAPÍTULO 20 ..... 228**

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Rosângela da Silva Santos  
Ana Cláudia Mateus Barreto  
Isabel Cristina dos Santos Oliveira  
Luíza Pereira Maia de Oliveira  
Leila Leontina do Couto

**DOI 10.22533/at.ed.01220230720**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 243**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 244**

## BAIXA COBERTURA VACINAL: IMPACTO DO FAKE NEWS E DA FALHA DO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/04/2020

**Erika Luci Pires de Vasconcelos**  
Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/3618637491414456>

**Mariana Braga Salgueiro**  
Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/2754516656444979>

**Lucca da Silva Rufino**  
Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/3881136378473417>

**Alice Damasceno Abreu**  
Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/9031224957642417>

**Lara Rocha de Brito Oliveira**  
Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/2127569753131398>

**Cláudia Cristina Dias Granito**

Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/5081531328515179>

**Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell**  
Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/2663378982112613>

**Giovanna de Oliveira Villalba**  
Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/0548432939270431>

**Lucas de Almeida Figueiredo**  
Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/6916064200197209>

**Maria Laura Dias Granito Marques**  
Centro Universitário Serra dos Órgãos –  
UNIFESO  
Teresópolis – Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/4307661597258342>

**RESUMO:** A volta de doenças que haviam sido erradicadas caracteriza-se como um dos acontecimentos mais preocupantes de 2018. Perante isso, vários estudos foram trazidos

acerca de compreender a motivação desta hipotética, e o nota-se que há uma correlação direta entre a queda das taxas de vacinação e o aumento das *fake news*. A vacinação é uma das medidas mais importantes na prevenção de doenças, principalmente na infância, sendo o enfermeiro responsável por esse gerenciamento dentro das unidades primárias de saúde. Presente no Brasil desde 1804, a vacinação só foi efetivada com a formulação em 1973, do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, o qual atua conforme a situação epidemiológica, vulnerabilidades e especificidades sociais para garantir uma alta cobertura vacinal, no entanto, nota-se um declínio da mesma e aumento de campanhas contra o incentivo desta prática. Objetiva-se com esse trabalho discutir sobre os grupos anti-vacinas (*fake news*), a falta de informações sobre a eficácia, prevenção e reação vacinal e também a falha do gerenciamento de enfermagem. Trata-se de uma revisão bibliográfica dos aspectos históricos e epidemiológicos das vacinas na infância contidas no site Ministério da Saúde e artigos recentes sobre as campanhas *fake news*. A base de dados pesquisados foi o *Scielo*, Lillacs sobre os descritores *fake news*, enfermagem e movimentos anti-vacinas. Foram encontrados 106 artigos e selecionados alguns seguindo tais descritores correspondem a presente pesquisa. Conclui-se que a mobilização anti-vacinal juntamente com o compartilhamento da mesma em rede sociais corroborou para a queda da cobertura de todas as vacinas realizadas na fase da infância. A falha do cuidado na Enfermagem transcende o papel e também foi um importante contribuinte para esse caos. Visto que o profissional de enfermagem não realizou com eficiência estratégias que fizessem a sensibilização destas comunidades. Onde as mesmas foram atingidas com informações negativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imunização; Enfermagem; Fake News.

## LOW VACINAL COVERAGE: IMPACT OF FAKE NEWS AND FAILURE OF NURSING MANAGEMENT

**ABSTRACT:** The return of diseases that had been eradicated is characterized as one of the most worrying events of 2018. In view of this, several studies were brought about understanding the motivation of this hypothetical, and it is noted that there is a direct correlation between the fall vaccination rates and the increase in fake news. Vaccination is one of the most important measures in disease prevention, especially in childhood, with nurses being responsible for this management within primary health units. Present in Brazil since 1804, vaccination was only carried out with the formulation in 1973, of the National Immunization Program (PNI) of the Ministry of Health, which acts according to the epidemiological situation, vulnerabilities and social specificities to ensure high vaccination coverage, in However, there is a decline and an increase in campaigns against encouraging this practice. The objective of this work is to discuss the anti-vaccine groups (*fake news*), the lack of information on the effectiveness, prevention and reaction of vaccines and also the failure of nursing management. This is a bibliographic review of the historical and epidemiological aspects of childhood vaccines

contained on the Ministry of Health website and recent articles on fake news campaigns. The database searched was Scielo, Lillacs on the keywords fake news, nursing and anti-vaccine movements. 106 articles were found and some selected according to these descriptors correspond to this research. It is concluded that the anti-vaccination mobilization together with sharing it on social networks corroborated the drop in coverage of all vaccines performed in childhood. The failure of nursing care transcends the role and was also an important contributor to this chaos. Since the nursing professional did not efficiently carry out strategies to raise awareness in these communities. Where they were hit with negative information.

**KEYWORDS:** Immunization; Nursing; Fake News.

## 1 | INTRODUÇÃO

A população dos dias atuais não conviveu com doenças que foram erradicadas, principalmente com o desenvolvimento de vacinas que, em se tratando de História, se confunde com a de algumas vacinas, como, por exemplo, aquela contra a varíola – cuja doença foi uma assassina em massa, assolando a humanidade por milênios.

Ano	Evento Epidemiológico
1804	A vacina contra a varíola chegou ao Brasil e foi testada, primeiramente, nos escravos.
1903	Oswaldo Cruz – um médico sanitário – iniciou os trabalhos de combate às epidemias de febre amarela, de peste bubônica e da própria varíola, que assolavam o Rio de Janeiro. A peste, por exemplo, era transmitida pela pulga dos ratos e ratazanas, que infestavam a cidade.
1904	Ocorreu a Revolta da Vacina: um movimento popular ocorrido na cidade do Rio de Janeiro entre os dias 10 e 16 de novembro. Vários conflitos urbanos violentos aconteceram entre populares e forças do governo (policiais e militares), porque a campanha de vacinação era obrigatória contra a varíola, realizada pelo governo brasileiro e comandada por Oswaldo Cruz. A grande maioria da população, formada por pessoas pobres e desinformadas, não conheciam o funcionamento de uma vacina e seus efeitos positivos. Logo, não a queriam tomar.
1927	Teve início a vacinação contra a tuberculose no Brasil, com utilização da BCG pela Liga Brasileira contra a Tuberculose
1942	Declarou-se extinta a febre amarela em sua forma urbana, em conjunto com o controle de sua forma silvestre
1953	Ocorreu o maior episódio de poliomielite já registrado no Rio de Janeiro, só controlado a partir de 1957, com a descoberta da vacina pelo pesquisador americano Albert Sabin
1977	Foi criado o Calendário Básico de Vacinação, que passou a ser obrigatório para crianças menores de 1 ano contra tuberculose, poliomielite, sarampo, difteria, tétano e coqueluche. Em 1986 foi criado o personagem <i>Zé Gotinha</i> para auxiliar na campanha de vacinação contra a pólio
2016	Novo surto de febre amarela, ocorrido principalmente na Região Sudeste, causando pânico à população e levando a filas gigantescas à procura da vacina. A doença provocaria mais de setecentos casos e de 260 óbitos, só naquele ano
2018	Novo surto de sarampo ocorre agora, com mais de 800 ocorrências, devido à quebra da cobertura vacinal, tendo o vírus sido trazido pelos migrantes provenientes da Venezuela – cujos controles de saúde são extremamente precários

Fonte: Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Imunizações, in O Globo, 31/07/2018, Caderno Especial Vacinação, p. 2.

## Segundo Brasil, portal.fiocruz.br, 2018:

“O clima foi de descontentamento popular com outras medidas tomadas pelo governo federal, que afetaram principalmente as pessoas mais pobres. Entre estas medidas, podemos destacar a reforma urbana da cidade do Rio de Janeiro (então capital do Brasil), que desalojou milhares de pessoas para que cortiços e habitações populares fossem colocados abaixo para a construção de avenidas, jardins e edifícios mais modernos.

Por isso, durante a Revolta, as pessoas se negavam a receber a visita dos agentes públicos que deveriam aplicar a vacina, reagindo, muitas vezes, com violência. Prédios públicos e lojas foram atacados e depredados. Trilhos de bondes foram retirados e assim o principal sistema de transportes da época foi comprometido.

A reação do governo federal e suas consequências vieram logo: suspendeu temporariamente a vacinação obrigatória e decretou estado de sítio na cidade (suspensão temporária de direitos e garantias constitucionais). Com força policial, a revolta foi controlada com várias pessoas presas e deportadas para o estado do Acre. Houve também cerca de trinta mortes e uma centena de feridos durante os conflitos entre populares e forças do governo.

Controlada a situação, a campanha de vacinação obrigatória teve prosseguimento. Em pouco tempo, a epidemia de varíola foi erradicada da cidade do Rio de Janeiro.”

A palavra “vacina” vem do termo latino *vacca*, derivado de vaca. Curiosamente, a população que habitava os campos observou que as mulheres que faziam a ordenha das vacas raramente tinham varíola. Por isso, acreditavam que essa imunidade vinha de alguma doença que elas contraíam das vacas, e que lhes dava certa proteção.

A doença que acometia os bovinos causava lesões cutâneas nas mãos e nos antebraços. Essa era, na verdade, a varíola bovina – que quando acomete os seres humanos não chega a ser fatal.

Apesar de naquela época nada se conhecer sobre os vírus, a certeza dos pecuaristas vinha, na verdade, do conhecimento popular acerca do que hoje conhecemos como “proteção cruzada”, que se traduz por uma resposta imunológica do organismo ao contato com um vírus que já o infectou anteriormente.

Fake News, ou, aqui no Brasil, notícias falsas, são elementos noticiosos que visam alertar o público para uma tal situação ou fato para tratar um ponto de vista de uma ocorrência. No entanto, como se pode coligir pelo nome, uma parte ou todo seu conteúdo pode ser composto de dados falaciosos.

Afinal o que realmente se torna elemento sobre fake news? Pessoas comuns, por vezes escolarizados, e analfabetos que possuam acesso à imprensa livre e do meio digital da internet tornam-se facilmente driblados por conhecimentos inverídicos.

## 2 | JUSTIFICATIVA

Nota-se a necessidade de compreensão das pessoas uma vez que depende do esforço de cada um para que se forme um cinturão de segurança. A vacina não pode estar

no banco dos réus. Ela veio para livrar a todos de um grande mal.

A seleção da espécie humana trata justamente disso: uma escolha da própria natureza. Quando uma parte da população se fragiliza diante de uma ameaça de doença que já havia sido abolida no passado, é imperioso que imediatamente se proteja o restante da população ainda não contaminada, e para isso a ciência e a modernidade tecnológica e científica devem estar disponíveis o quanto antes.

Um mapeamento mostrou que, desde 2015, os índices de cobertura vacinal despencaram, justamente por conta do anterior sucesso nas campanhas de vacinação: a população passou a acreditar que não seria mais necessário vacinar-se porque tais doenças não estavam mais presentes no seu dia a dia.

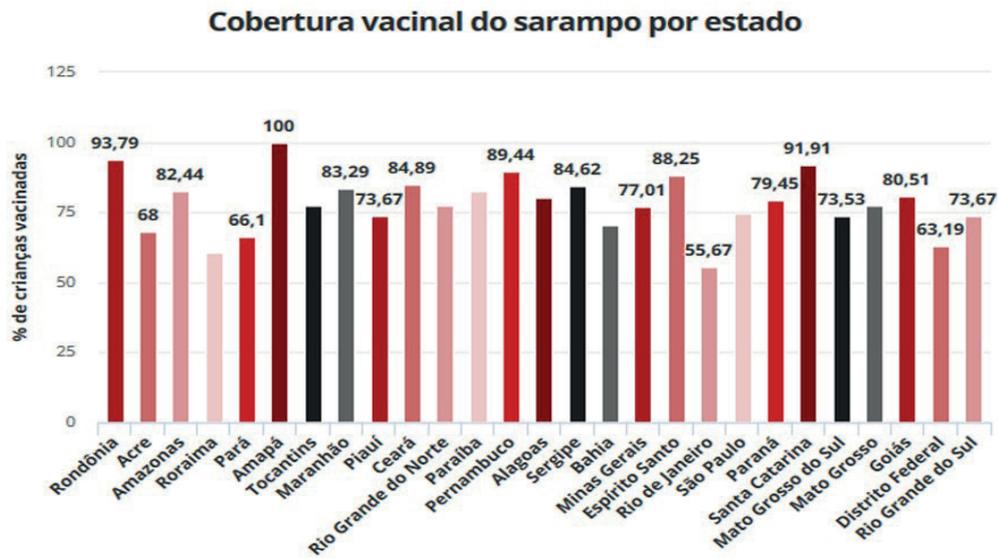
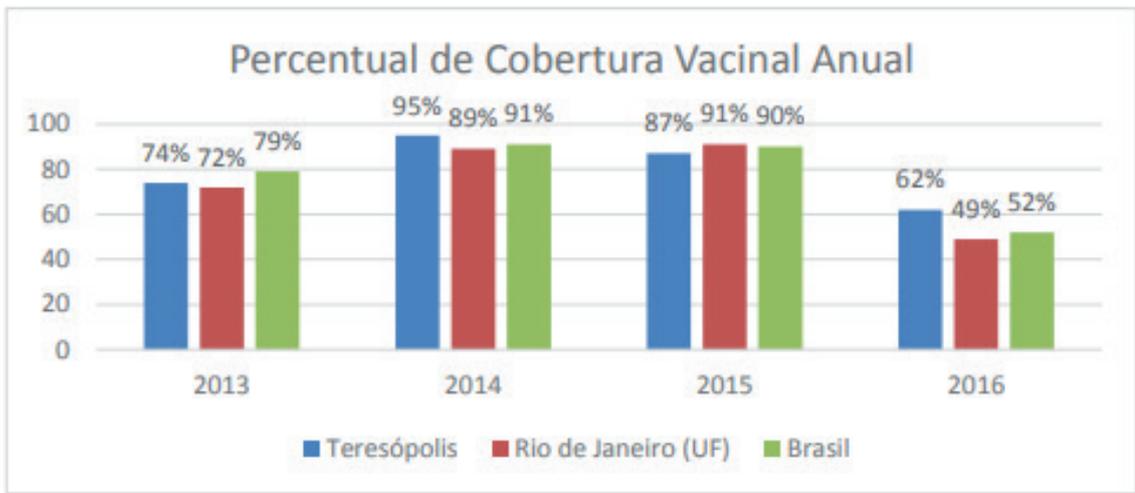
Porém, não é só isso. O desabastecimento da rede pública por conta dos episódios de corrupção na área da saúde obrigou até mesmo ao fracionamento de vacinas importantes.

Os índices de cobertura vacinal em bebês refletem bem esse panorama, segundo o Ministério da Saúde (2018):

Vacina	2015	2017	Vacina	2015	2017
BCG	105,1%	91,4%	Pentavalente	96,3%	76,5%
Rotavírus	95,4%	75,2%	Pneumocócica	94,2%	83,6%
Meningocócica C	98,2%	78,7%	Poliomielite	98,2%	77,0%
Hepatite A	97,1%	76,1%	Tríplice Viral	96,1%	83,9%
Tetra Viral	77,4%	70,7%	Hepatite B	97,7%	80,1%

Imunobiológicos	2012	2013	2014	2015	2016
BCG	105,7	107,43	107,28	105,08	95,5
Hepatite B < 1mês	NA	NA	88,54	90,93	81,66
Rotavírus Humano (<1ano)	86,37	93,32	93,44	95,35	88,97
Meningococo C (<1ano)	96,18	99,70	96,36	98,19	91,67
Meningococo C (1º ref – 1 ano)	...	92,35	88,55	87,85	93,85
Penta (DTP/Hib/HB) <1ano	93,80	95,89	94,85	96,30	89,26
DTP (1º ref)	...	90,96	86,36	85,78	64,27
Pneumocócica	88,39	93,57	93,45	94,23	94,98
Pneumocócica (1º ref – 1 ano)	...	93,12	87,95	88,35	84,09
Poliomielite	96,55	100,71	96,76	98,29	84,42
Poliomielite (1º ref – 1 ano)	...	92,92	86,31	84,52	74,33
Hepatite A (1 ano)	...	...	60,13	97,07	71,57
Tríplice Viral D1 (1 ano)	99,5	107,46	112,8	96,07	95,35
Tríplice Viral D2 (1 ano)	...	68,87	92,88	79,94	76,71
Dupla adulto / dTpa gestante	NA	50,69	43,06	42,6	33,80

Fonte: CGPNI (dados extraídos em <http://pni.datasus.gov.br>). Em vermelho coberturas abaixo da meta.  
\* Tríplice Viral, Hepatite A, Tetra Viral e doses de reforço



Fonte: Ministério da Saúde



Fonte: FIOCRUZ

### 3 | OBJETIVOS

- Sensibilizar a população quanto à importância da vacinação;
- Orientar a respeito de tabus e preconceitos em relação à vacina;
- Vacinar o maior número possível de pessoas;
- Diminuir as estatísticas da volta de doenças que já estavam erradicadas;
- Trazer a discussão acerca da falha do gerenciamento de enfermagem na busca ativa e campanhas de promoção a saúde coletiva.

### 4 | METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma pesquisa-ação, que visa utilizar grupos de *Rodas de Conversas* dentro das comunidades e dentro do cenário de prática IETC (Integração Ensino Trabalho e Cidadania). A inserção neste cenário é garantida pelo COAPS - Contrato Organizativo da Ação Pública -, como um instrumento da gestão compartilhada, que tem a função de definir entre os entes federativos as suas responsabilidades no SUS, permitindo, a partir de uma região de saúde, uma organização dotada de unicidade conceitual, com diretrizes, metas e indicadores, todos claramente explicitados e que devem ser cumpridos dentro de prazos estabelecidos.

Tudo isso pactuado com clareza e dentro das práticas que devem ser adotadas num Estado Federativo. O contrato garantirá uma gestão compartilhada dotada de segurança: Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011. O mesmo pactua dentro de uma região a garantia de se atuar dentro das áreas de saúde, orientando a população sobre as suas demandas de forma a garantir equidade entre seus habitantes.

A metodologia será aplicada nas escolas públicas, buscando verificar a atualização do calendário vacinal e seu correto registro nos cartões de vacinação das crianças. Quando detectada falha, realizar o correto apazamento das imunizações.

Trazer a população necessitada para os postos de saúde, contando com a ajuda do Agente Comunitário do bairro e a equipe de Enfermagem.

Sensibilizar e conscientizar as famílias quanto à importância da vacinação na infância.

### 5 | RESULTADOS ESPERADOS

A meta será imunizar ao menos 85% da população do município, visando a mitigar os efeitos nocivos das doenças por falta de vacinação.

Trazer ao posto de saúde as famílias para completara imunização; através de busca ativa.

Alertar a população de que a vacinação é garantida por lei e que, se não cumprida,

sujeita aqueles que não vacinarem seus filhos a multa e outras cominações legais, por garantia do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Para quem não sabe, temos no Brasil há quase 35 anos, um dispositivo legal que permite ao governo forçar a vacinação na população, caso considere necessário: trata-se do Decreto nº 78.231, de 12 de agosto de 1976, que determina:

Artigo 13. Parágrafo único. Consideram-se de notificação compulsória:

I – As doenças que podem implicar medidas de isolamento ou quarentena, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional;

Art 27. Serão obrigatórias, em todo o território nacional, as vacinações como tal definidas pelo Ministério da Saúde, contra as doenças controláveis por essa técnica de prevenção, consideradas relevantes no quadro nosológico nacional.

Parágrafo único. Para efeito do disposto neste artigo o Ministério Saúde elaborará relações dos tipos de vacina cuja aplicação será obrigatória em todo o território nacional e em determinadas regiões do País, de acordo com comportamento epidemiológico das doenças.

Art 28. As Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal, e dos Territórios poderão tornar obrigatório o uso de outros tipos de vacina para a população de suas áreas geográficas, desde que: I – Obedeçam ao disposto neste Decreto e nas demais normas complementares baixadas para sua execução pelo Ministério da Saúde (...).

Somos, no Brasil, referência mundial no quesito *vacina* e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde, atua ativamente. A mesma tem como objetivos: promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, ser um agente da cidadania. Estes são os conceitos que pautam a atuação da Fiocruz, a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referente projeto de extensão está em fase de submissão / execução perante os instrumentos político-administrativos disponíveis no município de Teresópolis, encontrando-se ainda em sua fase inicial, destinada a atender a população e suprir suas dúvidas e orientações.

Entende-se que apesar de as informações produzidas e repassadas condizerem a um fato desde a antiguidade, a disseminação das redes sociais online e os seus respectivos compartilhamentos dão bordas para que a falta de informação alcance uma rápida inconsequência mundial de influência negativa. Tal inconsequência tem refletido diretamente na saúde da população.

No âmbito legal, espalhar fake news é crime, seguindo o código penal Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, para tipificar o crime de divulgação de informação falsa –

fake news. No Brasil, contudo, ainda não conta-se com uma lei para quem divulga fake news, seja na produção da mesma ou no compartilhamento. O que tem-se aqui é uma verificação prévia de veracidade de fatos e sujeita responsabilização por meios legais do direito civil e criminal.

Advertências legais devem compor o combate a desinformação e informações errôneas, mas sem desfocar o respeito a liberdade de expressão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil](http://www.planalto.gov.br/ccivil)>. Acesso em: 30 de março de 2020,

BRASIL. Disponível em: <[www.portalms.saude.gov.br](http://www.portalms.saude.gov.br)>. Acesso em: 30 de março de 2020.

BRASIL. Disponível em: <[www.portal.fiocruz.br](http://www.portal.fiocruz.br)>. Acesso em: 02 de agosto de 2018/ 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação**. 3. ed. Brasília: 2014.

DELMAZO, CAROLINE; VALENTE, JONAS C.L. **Fake News nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques**. Media & Amp; Jornalismo. V.18. Nº 32. Pág. 155 – 169.

DELMAZO, CAROLINE; VALENTE, JONAS C.L. **Fake news on online social media: propagation and reactions to misinformation in search of clicks**. Disponível: <[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)> Acesso em: 01 de abril de 2020.

DUMARD, CARLOS. **A vacina no banco dos réus: mitos e verdades sobre a vacina**. São Paulo: All Print Editora; 2017. Disponível em: <[www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)>. Acesso em 30 de março de 2020

FERREIRA, VINICIUS LEATI DE ROSSI; WALDMAN, ELISEU ALVES; RODRIGUES, LAURA CUNHA; MARTINELLI, EDMAR; COSTA, ÂNGELA APARECIDA; INENAMI, MARTA; SATO, ANA PAULA SAYURI. **Avaliação de coberturas vacinais de crianças em uma cidade de médio porte (Brasil) utilizando registro informatizado de imunização**. ARTIGO • Cad. Saúde Pública 34 (9) 06 Set 2018 • <https://doi.org/10.1590/0102-311X00184317>. Disponível em <https://scielosp.org/article/csp/2018.v34n9/e00184317/>. Último acesso em 02 de abril de 2020.

MILLER, F. BENJAMIM. **O livro da saúde – Enciclopédia médica familiar**. Ed. Abril. São Paulo: 1980.

RIBEIRO, BÁRBARA CRISTINA MARQUES DOS SANTOS; FRANCO, ISABELA DE MELO; SOARES, CHARLENE CARVALHO. **Competência em Informação: as fake news no contexto**. Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais: novembro de 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de Trabalho 73, 87, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 111, 116, 173

Adolescentes 3, 9, 11, 33, 56, 63, 66, 67, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

Assistência de Enfermagem 5, 11, 23, 24, 34, 46, 48, 52, 55, 57, 123, 147, 149, 152, 153, 155, 156

Assistência Integral à Saúde 12, 16

Atenção Básica 1, 2, 3, 4, 5, 8, 11, 22, 24, 30, 36, 44, 45, 50, 51, 56, 57, 65, 108, 114, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 212, 214, 217, 218, 225

Atenção Primária à Saúde 22, 23, 46, 48, 49, 57, 58, 59, 66, 180, 183, 184

Atendimento Pré-Hospitalar 114, 169, 170, 172, 173, 178, 179

### C

Cuidado de Enfermagem 1, 3, 4, 5, 10, 11, 50, 120, 152, 154, 160, 161, 229

Cuidado Pré-Natal 12, 14, 16, 24

### D

Dimensionamento 11, 111, 112, 145, 147, 148, 150, 152, 153, 156

Doenças Parasitárias 215, 227

### E

Educação Ambiental 68, 69, 70, 73, 76, 77

Emergências 135, 170, 173

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 22, 23, 24, 27, 30, 34, 35, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 71, 76, 78, 79, 84, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 179, 180, 182, 184, 186, 187, 188, 190, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 206, 210, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 237, 242, 243

Esgotamento Profissional 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 127, 129

Espiritualidade 159, 160, 161, 167

Estratégia Saúde da Família 11, 34, 35, 36, 38, 44, 59, 66, 130, 132, 136, 196

Estresse Ocupacional 104, 108, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 131, 133, 206, 213

## **F**

Fake News 78, 79, 80, 81, 85, 86

## **G**

Gestão em Saúde 35, 36, 38, 44

## **H**

Hospital 66, 87, 88, 91, 92, 96, 98, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 130, 132, 136, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 158, 159, 161, 170, 173, 179, 199, 200, 201, 205, 206, 210, 211, 213, 229, 234

## **I**

Imunização 79, 84, 86

## **M**

Maus-Tratos ao Idoso 199

Meio Social 59

Morte 31, 47, 61, 88, 99, 105, 106, 110, 111, 112, 128, 136, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 176, 238

## **P**

Percepção 8, 22, 23, 26, 34, 37, 44, 46, 59, 60, 64, 68, 70, 75, 104, 110, 143, 144, 169, 186, 191, 197, 199, 201

Pessoal de Saúde 180, 183, 184, 199

Pré-Escolar 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10

## **R**

Recursos Humanos de Enfermagem 145, 151

Regulação de Urgência 169, 172, 176, 177

Relações Familiares 2, 4, 59, 60, 61

Relações Interpessoais 42, 43, 63, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 191, 194

Religiosidade 159, 160, 161

Resíduos Sólidos 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76

## **S**

Saúde Ambiental 69, 70, 124

Saúde da Família 11, 12, 16, 22, 23, 36, 38, 45, 66, 186, 196, 197

Saúde da Mulher 12, 16, 24, 25, 26, 29, 31, 33

Saúde do Trabalhador 88, 89, 93, 101, 116, 117, 121, 123

Saúde Mental 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 66, 103, 106, 111, 112, 113, 136, 207

Saúde Pública 11, 23, 25, 26, 34, 36, 37, 38, 44, 45, 48, 57, 67, 86, 116, 143, 180, 215, 227, 240

Serviço de Limpeza 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101

Síndrome de Burnout 104, 105, 106, 108, 109, 110, 114, 126, 127, 128, 132, 192

Sistema Único de Saúde 20, 25, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 48, 65, 117, 136, 170, 171, 179, 181, 241, 242

Sono 8, 106, 109, 110, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 206

## V

Violência 7, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 23, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 66, 81, 168, 172, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242

Violência no Trabalho 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 195, 196

Violência Sexual 53, 200, 228, 229, 230, 231, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**